

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação/PMVR

Armadilhas foram instaladas em diversos pontos

Volta Redonda reforça combate ao Aedes aegypti

Volta Redonda foi escolhida pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde como prioritário para o desenvolvimento de novas tecnologias contra o Aedes aegypti. E uma das estratégias é a instalação de ovitrampas, armadilhas usadas para monitorar a

presença do mosquito. Ao todo, foram instaladas 378 ovitrampas em diferentes pontos da cidade. Esses dados, somados ao Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti e às notificações recebidas, vão servir como indicadores para direcionar as ações de combate ao mosquito.

Trabalho realizado

Para a secretária municipal de Saúde, Márcia Cury, a escolha de Volta Redonda como cidade prioritária retrata o trabalho de referência realizado pelo município. “O trabalho é contínuo para minimi-

zarmos cada vez mais os impactos do mosquito na saúde da população. Estamos buscando sempre aperfeiçoar as estratégias, e a missão de combater o Aedes aegypti é de todos”, afirmou Márcia Cury.

Medidas de prevenção

A prefeitura de Volta Redonda também informou medidas de prevenção contra o mosquito da dengue: Tampar caixas d’água, ralos e pias; Higienizar bebedouros de

animais de estimação; Descartar pneus velhos; Retirar a água acumulada da bandeja externa da geladeira e de bebedouros; Colocar areia nos vasos de plantas; entre outros.



Divulgação/PMVR

Trabalho tem objetivo de melhorar o trânsito

Volta Redonda instala semáforos inteligentes

A prefeitura de Volta Redonda, através da Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) iniciou a implementação de novos semáforos inteligentes e tem investido na alteração da sinalização para aumentar a segurança nos cruzamentos, em especial para diminuir a ocorrência de acidentes com mo-

tocicletas, com a criação de áreas de acomodação para motociclistas e ciclistas nas avenidas de sentido único, segregando-os dos automóveis. A primeira dessas áreas de acomodação foi implantada no cruzamento da Avenida Paulo de Frontin com a Rua Desembargador César Salomonte, no bairro Aterrado.

Fase inicial

Segundo o secretário de Transporte e Mobilidade Urbana, Paulo Barenco, os semáforos inteligentes com áreas de acomodação estão em fase de implantação nas avenidas Lucas Evangelista e 7 de Setembro, no Aterrado; Sávio Gama, no Retiro; Dr. Nelson dos Santos Gonçalves,

no Laranjal; e na Beira-Rio. “Os semáforos inteligentes estão sendo implantados na área central, e esse tipo de equipamento ajusta sua programação de acordo com o fluxo de veículos. Os locais em que observamos a necessidade de instalação foram as avenidas de sentido único”, disse.

Conjunto de medidas

Barenco salienta que essas mudanças fazem parte de um conjunto de medidas integradas com ações educativas e de fiscalização, que envolvem outras secretarias, como a de Ordem Pública (Semop), e a Guarda Municipal. “Os novos semáforos e as alterações na sinali-

zação vertical e horizontal vão oferecer um trânsito com maior fluidez e segurança, em um momento que o número de acidentes com motocicletas tem preocupado. Para isso, a administração municipal tem trabalhado de forma integrada para avançarmos nessas questões”.

Golpe do ingresso falso: como identificar e se prevenir

Depoimentos de vítima e advogado explicam a aplicação do golpe

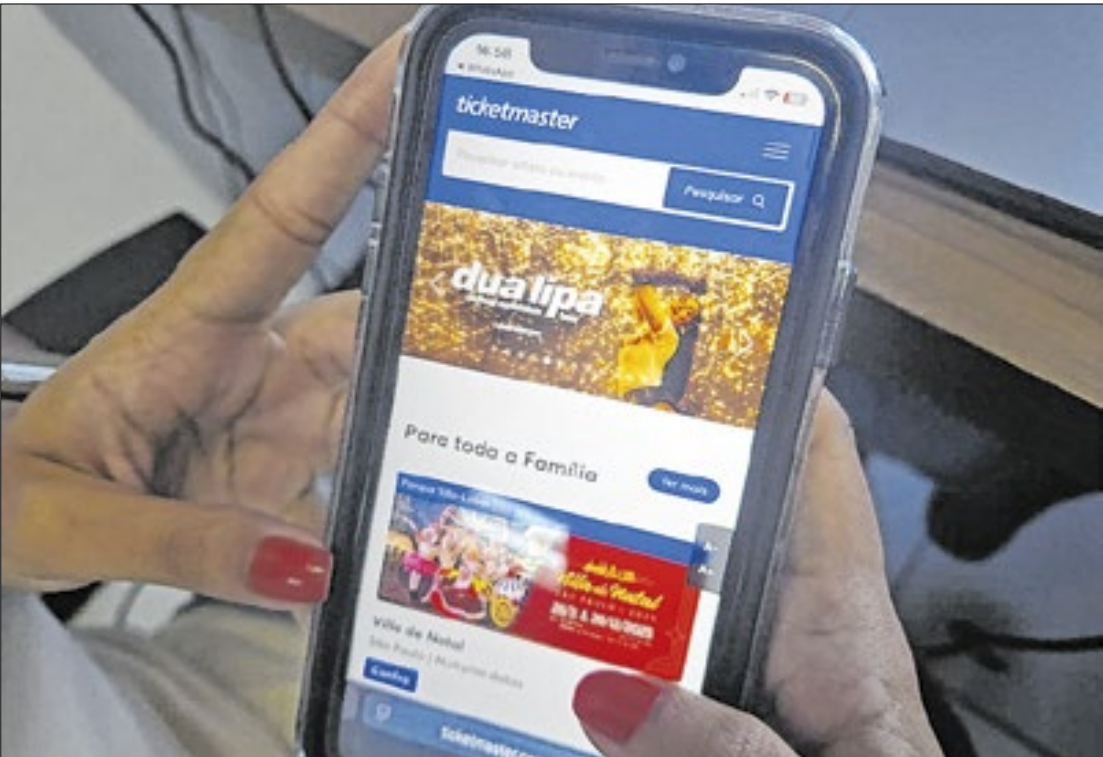
Por Lanna Silveira

A venda de ingressos de show falsos é um dos golpes aplicados com mais frequência na internet, devido a alta de públicos de todas as cidades pela experiência de assistir grandes artistas ao vivo. Comumente realizados por meio de vendas nas redes sociais, ou mesmo em portais de revenda de ingressos, esse tipo de golpe costuma atingir pessoas que não conseguiram garantir os tickets durante o período oficial de vendas, precisando recorrer a compra das entradas de forma informal e sem garantia de segurança.

Uma moradora da região, que preferiu não se identificar, sofreu recentemente um golpe ao tentar adquirir um ingresso para o show da dupla Oasis, que acontecerá em novembro. Após não conseguir comprar os tickets durante o período de vendas oficial, devido ao rápido esgotamento dos ingressos, a moradora buscou anúncios de pessoas interessadas em vender suas entradas na plataforma X/Twitter. O acordo de venda foi feito pelo Whatsapp e o pagamento realizado via pix.

Segundo o relato, após a realização do pagamento, o vendedor pediu que ela esperasse para que o ingresso fosse enviado. Neste meio tempo, o golpista apagou todas as mensagens da conversa e bloqueou o número da vítima no Whatsapp. Ela tentou pedir o estorno da transferência ao banco, mas não teve sucesso.

A moradora conta que outros usuários do X/Twitter relataram golpes similares ao tentar comprar ingressos para o mesmo show - porém, não com o mesmo golpista -, que diziam que o golpista prometeu que faria chamadas de vídeo durante a venda do ingresso e enviaria seus documentos de identificação, sem cumprir com nenhuma das promessas.



Arquivo/CSF

Advogado recomenda que o público sempre prefira adquirir o ingresso em sites oficiais de venda

Orientações

Segundo Luiz Gustavo Cavalcanti, professor de direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), este crime se encaixa como estelionato, podendo, em alguns casos, incluir os agravantes de falsificação de documento e falsidade ideológica. Ele também garante que este tipo de crime exige que o culpado faça uma reparação econômica à vítima.

O especialista explica que existem grandes chances de o consumidor estar adquirindo um ingresso falsificado caso a compra seja feita em sites paralelos ou grupos de marketplace em redes sociais.

Para evitar golpes, de modo geral, o advogado orienta que os consumidores sempre prefiram comprar os ingressos por meio de plataformas oficiais da organização do show pretendido. Ele também orienta que os consumidores tenham atenção redobrada caso optem por fazer compras em sites oficiais de revenda de ingressos, citando

como exemplos portais como “ViaGogo” e “BuyticketBrasil”, já que a venda nestes sites é feita por pessoas físicas e não pela organização do evento.

Caso o cliente precise, por algum motivo, adquirir o ingresso por meio de terceiros, Luiz alerta para que sejam tomados todos os cuidados para verificar a credibilidade do ingresso.

- Hoje com os ingressos digitais, tal possibilidade é simples uma vez que o ingresso pode ser transferido entre aplicativos, então desconfie de QR Codes impressos, códigos de e-mail ou ingressos em filipetas que não estejam em conformidade com as oficiais do evento. Desconfie também de preços em valores muito baixos, podendo ser indício de fraude. Sempre evite adquirir ingresso de cambistas, uma vez que além de praticar preços altos, não raro, eles vendem ingressos falsos e, como dificilmente podem ser identificados, ficam livres de responsabilização - explica o advogado.

Luiz acrescenta que, antes de realizar o pagamento a terceiros, é importante registrar dados pessoais do vendedor que facilitem a sua identificação, como nome completo, CPF e endereço, além de pedir para que o vendedor emita uma declaração de transferência e autorização para que o comprador use o ingresso em seu lugar - nos casos em que os ingressos vêm nomeados. O cliente também deve checar se a documentação informada pelo vendedor é reconhecida, por meio do uso de plataformas como o “gov.br”.

- Estando munido dos dados do vendedor, fica facilitada a eventual responsabilização caso se descubra que o ingresso é falso ou imprestável, sendo certo que dificilmente um vendedor de ingressos falsos oferecerá essa segurança, de modo que, caso o vendedor se recuse a prestar essas informações, é melhor não seguir com a compra.

Resende intensifica fiscalização de vendas de bebidas alcoólicas



Divulgação PMR

vigilância sanitária

A Prefeitura de Resende intensificou recentemente as ações de fiscalização em bares, restaurantes e demais estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas na cidade. Segundo a equipe, entidades como a Vigilância Sanitária, a Guarda Civil Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde têm atuado de forma integrada para garantir que todos os produtos comercializados estejam dentro das normas de segurança e procedência. As fiscalizações e investigações ainda não registraram casos suspeitos na cidade.

As ações começaram ainda durante a realização da Exapicor 2025, que ocorreu entre os dias 26 de setembro e 5 de outubro, e continuam em diversos bairros do município. De acordo com o secretário municipal

de Saúde, dr. Ricardo Graciosa, a iniciativa reforça a importância de manter os olhares atentos às bebidas consumidas, bem como possíveis sintomas.

- A intoxicação pelo metanol é uma condição grave, que

pode ocorrer pela ingestão de bebida alcoólica adulterada, especialmente destilados produzidos ou comercializados de forma irregular. O metanol é uma substância tóxica e, mesmo em pequenas quantidades,

pode causar náusea, dor de cabeça intensa, tontura, visão turva, falta de ar e, em casos graves, cegueira ou até o óbito. Em Resende, a Vigilância Sanitária tem atuado de forma constante na orientação, criação de protocolos e fiscalização dos estabelecimentos que comercializam bebida alcoólica - destacou o secretário.

A Vigilância Sanitária de Resende recomenda que, ao consumir bebida alcoólica, especialmente destilados, é importante verificar se o produto possui rótulo, registro e procedência confiável. A equipe ainda orienta que se preste atenção em preços muito abaixo do normal ou de bebidas de origem duvidosa. Em caso de sintomas suspeitos após o consumo, o morador deve procurar atendimento médico imediato.

Peça sobre Chiquinha Gonzaga em BM

- em Barra Mansa, será apresentado na Avenida Pref. João Chiesse Filho, nº 312, no centro da cidade. O recital conta com interpretação de Raquel Paixão, direção cênica de Elisa Lucinda e direção musical de Maria Teresa Madeira. A obra apresenta um repertório exclusivamente composto por

Chiquinha Gonzaga, em um diálogo sensível entre música e teatro. Raquel Paixão interpreta a personagem, revelando curiosidades e momentos decisivos da sua caminhada feminista e abolicionista. Ao longo do recital, o público é convidado a revisitar a história de Chiquinha, não apenas como

uma artista de vanguarda, mas também como uma mulher negra em um Brasil marcado por desafios sociais e raciais. A pianista compartilha suas próprias vivências como mulher e artista negra, refletindo sobre a importância de dar visibilidade a essas narrativas no contexto da música clássica.